

**T**emos a satisfação de apresentar o primeiro número da *Revista Habitus*, organizada por alunos da graduação do curso de ciências sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este primeiro número reúne trabalhos de alunos da referida graduação com preocupações e enfoques diferentes, o que por certo reflete a diversidade de assuntos, de objetos e métodos de pesquisa com que necessariamente nos defrontamos em nosso curso. São quatro artigos de sociologia, antropologia ou ciência política onde são explorados temas relevantes presentes no cotidiano das discussões nas Ciências Sociais. Sendo assim, esperamos que contribuam para o intercâmbio de conhecimentos e para a integração acadêmica, seja entre alunos, seja entre alunos e professores.

No primeiro artigo, “A diferença que faz diferença”, Rodrigo de Moraes Rosa analisa as representações simbólicas acerca dos atributos e identidades referentes ao sexo feminino e ao masculino, considerando seus impactos no mercado do trabalho, em especial na carreira das mulheres executivas. No segundo, Flávio Gordon apresenta uma polêmica em sala de aula com um professor de Filosofia da Ciência. “Nossos aipins são melhores do que os outros” faz uma abordagem sobre os dilemas do relativismo e os limites da ciência e da cosmologia ocidental.

O terceiro, “O Século XX - O Declínio das Ideologias?”, de Alexandre Garrido da Silva e Joana El-Jaick Andrade apresentam uma crítica à ideologia liberal de “fim da história” e ao aparelhamento ideológico responsável pelo obscurecimento das contradições das sociedades capitalistas. No artigo “Tentativas de construção de um argumento sociológico sobre a televisão e a indústria cultural: Adorno, Bourdieu e Moles”, Antonio da Silveira Brasil Junior, expõe três tipos de abordagens sociológicas possíveis sobre a televisão e os meios de comunicação de massa, apresentando os argumentos de Adorno, de Abraham Moles e de Pierre Bourdieu.

Uma entrevista completa neste primeiro número da *Revista Habitus*. Nela, o antropólogo Gilberto Velho fala sobre a sua formação, produção e experiência profissional, sobre a condição do ensino e pesquisa no Brasil, dentre outras assuntos.

Agradecemos a colaboração, o empenho e a dedicação do Conselho Editorial e do professor e diretor do IFCS, Franklin Trein, sem os quais não seria possível a realização desta.

Diante dos notáveis trabalhos que recebemos, esperamos que esta revista seja palco de mais exemplos do tipo.